

## 16/01/2023 09:31 - Mortes por dengue disparam e crescem 650% em Rondônia



O número de mortes por dengue registradas disparou em 2022 e passou a preocupar autoridades de saúde em Rondônia. No ano passado, a doença viral transmitida por mosquitos matou 15 rondonienses.

Segundo dados do boletim epidemiológico da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa), o total de óbitos corresponde a um aumento de 650% em relação a 2021, quando apenas duas pessoas morreram de dengue no estado.

A cidade de Cacoal concentrou a maioria das mortes provocadas pela dengue no ano passado: 5 no total. Em seguida está Nova Brasilândia D'Oeste, com 3.

E não foram apenas as mortes por dengue que aumentaram em 2022. O número de casos confirmados da doença cresceu na mesma proporção.

Segundo a Agevisa, o estado teve 1.654 casos de dengue confirmados em 2021, enquanto no ano de 2022 foram 12.432 positivados (um aumento de 652%).

Em 2022, o governo já havia feito um alerta para uma nova epidemia da dengue, que atingiu todas as regiões e deve se manter nos primeiros meses de 2023.

Atualmente, 13 cidades estão em surto da doença: Alta Floresta D'Oeste, Cerejeiras, Gov. Jorge Teixeira, Jarú, Mirante da Serra, Nova Brasilândia, Pimenta Bueno, Presidente Médici, Santa Luzia d'Oeste, São Felipe d'Oeste, São Francisco do Guaporé, Teixeirópolis e Vilhena.

### A transmissão

O principal vetor da dengue é mosquito *Aedes aegypti*. O vírus é transmitido para humanos por meio da picada da fêmea do mosquito infectado. Por isso, é importante eliminar os criadouros do mosquito e, assim, evitar que ele se prolifere.

Segundo a Agevisa, entre os principais locais que servem como criadouros do mosquito no estado estão: caixas d'água, pequenos depósitos móveis, depósitos fixos, pneus, recipientes plásticos, latas sucatas, entulhos e depósitos naturais.

Portanto, manter os ambientes limpos dentro e fora de casa, principalmente no período de chuvas, é importante para prevenir a proliferação das doenças. Para iniciar a limpeza, é recomendado eliminar os focos de água parada como desobstruir calhas e eliminar o lixo a céu aberto.

### Atenção aos sintomas

Febre, dores no corpo e cansaço... Além da Covid-19, causada pelo novo coronavírus, estes são alguns dos sintomas comuns a outras duas doenças bastante frequentes no Brasil nesta época do ano: gripe e dengue.

No caso da gripe, os sintomas mais comuns são febre, tosse seca, dor de garganta, nariz escorrendo e espirros.

Já no coronavírus, quando há sintomas, chama a atenção a evolução dos sintomas para dificuldades respiratórias e, em casos mais extremos, pneumonia viral ou intersticial. Podem surgir ainda perda de paladar ou olfato, doenças oculares, dores musculares, sintomas gastrointestinais (como diarreia e vômito), perda de fala ou movimento.

Na dengue, por sua vez, os sintomas geralmente são febre alta e de início imediato, dores nos músculos, nos olhos, costas, no abdômen ou ossos, dor de cabeça, manchas avermelhadas ou náusea. Além de fraqueza e cansaço.

A orientação de especialistas é procurar atendimento médico imediato caso a pessoa apresente sintomas graves. Quanto aos sintomas sugestivos à Covid-19 também é aconselhado o isolamento imediato para evitar possível transmissão do vírus.

**Fonte:** g1 RO

Notícias RO